Trabalhos Científicos

Título: Mioepitelioma Cutâneo: Relato De Caso

Autores: CAMILA POLIS (UFF); BRUNO COUTINHO DE OLIVEIRA (UFF); BÁRBARA NEFFA LAPA E SILVA (UFF); EDUARDO LIRA NÓBREGA (UFF); LISIEUX EYER DE JESUS (UFF); IGOR NATÁRIO PINHEIRO (UFF); LUÍS ANSELMO DE MATOS (UFF)

Resumo: Introdução Mioepiteliomas são tumores de células mioepiteliais relacionados a rearranjos no EWSR1 gene 22q12. Geralmente encontrados em glândulas salivares, os extra-salivares foram vistos em tecidos moles na mama e pulmões, pouco descritos na pele. Tumores cutâneos são classificados em mioepiteliomas ou mistos dependendo das estruturas ductais que os formam. Ficam em torno a glândulas sudoríparas apócrinas, à histologia têm aparência heterogênea pela presença de células fusiformes, epitelióides e hialinas. O comportamento clínico é semelhante ao siringoma condróide: lesão nodular bem delimitada, crescimento lento, assintomática, intradérmica ou superficial e normalmente tem comportamento benigno. Há significativa diferença nas taxas de metástase e recorrência entre os benignos e malignos, a atipia citológica é o melhor indicador de malignidade. Descrição do Caso Paciente doze anos, desde os quatro apresentando nódulos em antebraço sem acometimento linfonodal. Realizada RNM que evidenciou imagem ovalada de contornos regulares e limites definidos no subcutâneo de 1,9 cm,com hipossinal após contraste venoso. Foi abordado pela Cirurgia Pediátrica e Ortopedia em 2006 e 2010, apesar de biopsia confirmando excisão completa da lesão houve recorrência. Histologia da peça cirúrgica mostrou mioepitelioma e imunohistoquímica positiva para proteína S100, citoqueratina e actina de músculo liso. As novas nodulações apresentam mesma topografia das antigas. Discussão Por possibilidade de acometimento concomitante de tecidos moles é necessário avaliar tórax e abdomen, o que foi feito por meio de TC e RNM. Devido ao caráter benigno do caso optou-se por conduta expectante. O tratamento não é bem estabelecido na literatura e existem poucos trabalhos publicados a respeito do mioepitelioma cutâneo. Conclusão O caso mostra um tipo raro de tumor na pele, sendo mais comum em glândulas salivares. É importante descrevê-lo para que seja considerado no diagnóstico diferencial de nodulações cutâneas como sarcoma epitelióide muito agressivo) e siringoma condróide, além de relatar a terapêutica adotada pois não existe ainda um tratamento padrão.